

Entre as obras mais influentes da filosofia política está a "*Política*", de Aristóteles.

O pensamento de [Aristóteles](#) aponta que a natureza humana é a justificativa para o homem viver em grupo e esta é uma das características principais que torna homens e mulheres seres humanos.

A finalidade da vida humana é ser feliz e fazer os outros felizes. Desta maneira, Aristóteles aponta que o "*homem é um animal político*", no sentido que ele vive em comunidade.

É importante lembrar que, para Aristóteles, a política era um desdobramento da [ética](#) e sem esta não era possível fazer política.

A teologia cristã apropriou-se do pensamento de Aristóteles e o utilizou largamente, conciliando o pensamento cristão com o a filosofia aristotélica.

Essa corrente é percebida nas obras de [Santo Agostinho](#), que enfatiza o Estado como instrumento de aplicação da moral; e São Tomás de Aquino, cuja filosofia escolástica dominou o pensamento europeu por muitos séculos.

Iluminismo

O Iluminismo impõe uma nova ordem do pensamento ao privilegiar a reflexão científica. O Absolutismo é questionado gerando uma série de obras que visam ponderar sobre a origem dos governos e da política.

Neste período, a Europa passa a viver uma espécie de era do ouro da filosofia política, com trabalhos de John Locke (1632 -1704), posteriormente, Voltaire (1694-1778) e Jean Jacques Rousseau (1712-1778).